

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE E INTEGRAÇÃO ESG

SPX Gestão de Recursos Ltda.

SPX Real Estate Gestão de Recursos Ltda.

SPX Private Equity Gestão de Recursos Ltda.

Dezembro de 2025

Objetivo

O objetivo da presente Política é formalizar as práticas corporativas de sustentabilidade tanto no âmbito da condução dos negócios como nas práticas de integração de temas ambientais, sociais e de governança (“ESG”) no processo de investimento e nas diferentes verticais de investimento da SPX Capital.

Esta Política abrange as sociedades SPX Gestão de Recursos Ltda., SPX Private Equity Gestão de Recursos Ltda. e SPX Real Estate Gestão de Recursos Ltda. (em conjunto denominadas “SPX” ou “SPX Capital”).

A SPX Capital é uma gestora de recursos fundada em 2010, que possui como princípios a Colaboração, Responsabilidade, Alinhamento de Interesses e Comportamento Ético. Acreditamos que a integração de temas ESG na decisão de investimentos reforça esses princípios e valores, além de ser uma abordagem relevante para gestão de riscos de nossos investimentos e de nossas práticas corporativas.

Acreditamos que nossos investimentos devem contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade e minimizar as externalidades negativas, e uma lente ESG é uma poderosa ferramenta para isso. Os investimentos em empresas e ativos que possuem boas práticas na relação com o meio ambiente, e seus stakeholders, tendem a performar melhor no longo prazo. Além disso, ajudam a construir uma economia mais resiliente e inclusiva para as próximas gerações, em linha com a Agenda 2030 das Nações Unidas e com as melhores práticas estabelecidas no âmbito dos Princípios para Investimento Responsável – PRI, o qual somos signatários desde 2022.

Além disso, entendemos que a integração de temas ESG no processo de investimento faz parte do nosso dever fiduciário perante os investidores, uma vez que nos ajuda a melhorar nossa tomada de decisão de investimento.

Definições

As seguintes definições abaixo foram adotadas para esta política:

ESG: Temas Ambientais (do inglês, Environmental), Sociais e de Governança corporativa que podem impactar o desempenho dos investimentos. Temas ambientais incluem uso de recursos naturais, impactos na biodiversidade e uso da terra, poluição e resíduos, emissões atmosféricas e mudanças climáticas. Temas sociais se referem a saúde e segurança de trabalhadores e comunidades, direitos humanos, relação com fornecedores, diversidade e segurança de dados. Temas de governança incluem *accountability*, transparência, respeito aos minoritários, composição e remuneração do conselho e diretoria, ética e integridade.

Investimento Responsável: Integração de temas ambientais, sociais e de governança corporativa na gestão dos investimentos e práticas de *ownership*, a partir da premissa de que esses temas podem impactar o risco e performance dos ativos.

Governança ESG

Desde 2021 nosso **Comitê de Sustentabilidade e ESG**, presidido pela diretora ESG, é responsável pelas discussões sobre o tema. Esse comitê é composto por uma equipe interdisciplinar, com profissionais de diferentes áreas, incluindo o time dedicado ESG, e tem como atribuição definir a estratégia, ações e metas nos temas ESG, tanto no âmbito interno de gestão dos negócios, quanto no processo de investimento dos fundos sob gestão da SPX.



Escopo de atuação do Comitê de Sustentabilidade e ESG

Além da criação de equipe interna, a SPX decidiu contratar consultoria externa especializada para assessorar na condução das discussões sobre o tema, construção desta política, avaliar a estrutura e business da gestora, o desenvolvimento de procedimentos para integração do tema na empresa e no processo de investimentos dos fundos e no treinamento da equipe.

Esse processo trouxe uma visão abrangente sobre os diversos temas que devemos focar na condução do negócio, como por exemplo a gestão de aspectos ambientais da companhia, práticas de trabalho, relação com stakeholders e a evolução das ferramentas de integração ESG nas diferentes linhas de negócio.

Práticas as quais evoluímos de forma contínua, para garantir que:

- (i) nosso impacto ambiental, seja monitorado e gerenciado,
- (ii) que as práticas de trabalho e de engajamento do time estejam adequadas
- (iii) o processo de investimento considere aspectos ESG materiais, objetivando a geração de valor das empresas investidas e, consequentemente, valor para nossos clientes.

A presente política será atualizada sempre que houver alterações relevantes no nosso processo de investimento ou expansão das nossas verticais, para garantir que estas estejam alinhadas à nossa filosofia de investimentos e às melhores práticas do mercado.

Sustentabilidade Corporativa

Adotamos práticas em nossas operações para minimizar impactos ambientais, promover um ambiente de trabalho ético e inclusivo e garantir a transparência em nossa governança.

Meio Ambiente

Assumimos o compromisso de reduzir continuamente nosso impacto ambiental por meio de uma gestão ambiental eficaz no ambiente corporativo. Para isso, promovemos a eficiência no uso de recursos naturais, implementando programas internos voltados ao consumo consciente de água e energia elétrica, além da gestão de resíduos e da pegada de carbono corporativa nos escopos 1, 2 e 3.

Ética e Compliance

A sustentabilidade corporativa depende de uma governança sólida, pautada pela integridade e pela responsabilidade. Nesse sentido, a empresa adota o Código de Ética aplicável a todos os colaboradores, além de canal de denúncia externo, independente e seguro, que garante a apuração rigorosa de quaisquer desvios de conduta.

A governança da sustentabilidade é reforçada pela atuação dos Comitês de Sustentabilidade e do Comitê de Compliance, além de outros, responsáveis por supervisionar as diretrizes e assegurar a efetiva implementação das políticas internas.

Por fim, a empresa mantém o compromisso com a transparência nas comunicações internas e externas, realizando a divulgação periódica de relatórios que apresentam de forma clara suas práticas e compromissos em sustentabilidade.

Engajamento e Impacto Social

Apoiamos projetos de impacto social, em especial aqueles voltados à educação, inclusão social e geração de renda. Além disso, implementamos ações de voluntariado corporativo, incentivando a participação dos colaboradores em ações de impacto comunitário, além de parcerias com ONGs e instituições, para ampliar o alcance de iniciativas sustentáveis e sociais.

A SPX também possui, desde os primeiros anos de sua atividade, um Comitê de Filantropia, o qual é responsável por decidir quais investimentos sociais privados serão realizados em cada ano, tanto com recurso direto como para projetos incentivados, em linha com a Agenda 2030, adotada pela ONU.

Papéis e Responsabilidades

Entendemos que para termos um processo robusto de integração ESG é fundamental que ele faça parte de nossa cultura e que diferentes áreas sejam corresponsáveis dentro dessa temática. A tabela abaixo exemplifica como nossa equipe trabalha para avaliar esses temas no dia a dia.

Área	Função
CEO	Responsável por aprovar as diretrizes gerais, supervisionar a atuação do time e garantir que as práticas ESG estejam alinhadas ao objetivo de longo prazo do negócio
Comitê ESG	Composto por time multidisciplinar de analistas, gestores e sócios, possui como função acompanhar as discussões sobre o tema, auxiliar na construção da estratégia de integração ESG da SPX, construção de políticas e ferramentas proprietárias, reporte dos resultados e ações internas
Diretora ESG	Responsável dedicada a temas ESG em todas as frentes de atuação da SPX. Atuação na construção da política e estratégia de integração ESG, validação de ferramentas, acompanhamento do processo de integração pelos times de gestão e representação institucional da SPX externamente.
Portfolio Manager	Tomada de decisão final sobre investir/não investir em ativos considerando, além de aspectos econômico-financeiros, como os impactos ESG irão afetá-los.
Analistas	Responsáveis por acompanhar o desempenho ESG das companhias e ativos cobertos e integrá-los na análise tradicional, recebendo apoio de agências de avaliação ESG, <i>sell-side</i> e contato com as empresas. Diferenciar aquelas empresas que estão expostas a maiores riscos e oportunidades no tema, e considerá-los na análise das companhias. Engajamento com as companhias cobertas para entender melhor como elas vêm gerindo esses temas e estimular melhores práticas.
Relação com investidores	Possui o papel de comunicar aos clientes como o processo de integração ESG nos fundos ocorre, assimilar novas demandas do mercado de investimento responsável e compartilhá-los com o time de gestão e análise e com o Comitê de Sustentabilidade.

Framework ESG

Critérios para integração ESG na decisão de investimentos

A SPX gera fundos com diferentes estratégias e mandatos, e, portanto, os riscos e oportunidades ESG inerentes a cada um podem ser muito diversos. Levamos em consideração os fatores materiais para cada tipo de investimento e para cada mandato dos fundos, que variam caso a caso, considerando diversas características dos ativos investidos, como por exemplo os tipos de ativos sob gestão, horizontes de investimento, localização, e a capacidade de influenciarmos na companhia investida, através de engajamento, quando entendermos ser necessário.

Aplicamos diferentes metodologias ESG, como ratings proprietários, questionários de Due Diligence, listas de exclusão e Integração ESG fundamentalista, e que, para sua aplicabilidade e monitoramento, dependem do tipo de investimento, e que possibilitam uma análise de riscos e oportunidades ESG tanto no nível do ativo como no nível do portfólio.

Foram desenvolvidas ferramentas para as diversas classes de ativos, considerando diferentes temas Ambientais, Sociais e de Governança em 14 sub-temas prioritários, que compõem o framework de análise ESG, para empresas e soberanos, considerando a materialidade de cada um em cada tipo de investimento e a existência de controvérsias materiais.

A SPX assegura a aplicação consistente e juridicamente adequada dos princípios ESG a todas as classes de ativos, observando critérios compatíveis com as particularidades de cada universo, e respeitando sempre as limitações de diligência, governança e influência que caracterizam cada investimento.

Nas situações em que a SPX tiver restrições para conduzir uma diligência aprofundada ou exercer influência sobre a consideração de fatores ESG em um investimento, apenas os princípios gerais desta Política serão aplicados, juntamente com abordagens viáveis dentro do contexto específico do ativo. Isso se aplica, por exemplo, quando os fundos possuem participação minoritária com direitos limitados de governança ou em situações em que, devido à natureza do ativo ou à estrutura do investimento, nossa capacidade de avaliar, estabelecer diretrizes ou monitorar o desempenho em relação aos aspectos ESG seja reduzida.

Desta forma, independentemente da classe de ativo, buscamos assegurar que os princípios ESG sejam considerados de forma proporcional, consistente e alinhada às possibilidades reais de diligência e influência em cada caso.

Questionário de Rating: para nossa metodologia proprietária, desenvolvemos um modelo de rating ESG, onde as empresas e ativos do nosso universo de investimento passam por uma avaliação qualitativa sobre seu nível de gestão de temas ESG, resultando em uma nota final. Para aplicação deste rating, adotamos o princípio da materialidade.

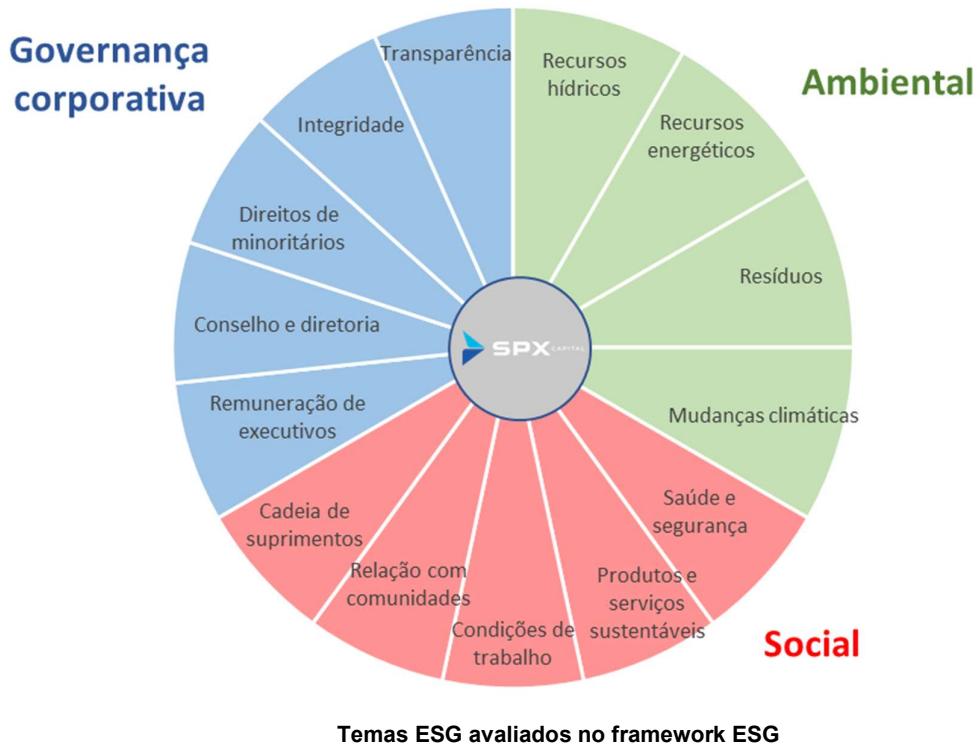
Princípio da materialidade: A integração de questões ESG nos investimentos é um processo complexo, uma vez que temas que podem ser relevantes para uma classe de ativos ou para empresas de um determinado setor, terão pouca relevância para outros. Exemplificando: o tema “consumo de água” pode ser de alta relevância para empresas do setor industrial, ao passo que setores de tecnologia devem ter mais atenção à questão da “segurança de dados”. Questões de Governança (por exemplo: “Composição do Conselho de Administração”) podem

não ser tão relevantes para os investimentos em *real estate* como são as questões sobre “consumo de energia”.

São avaliadas as práticas, políticas, metas, resultados da empresa ou ativo em questão e a existência de controvérsias, e é atribuída uma nota. A avaliação final da empresa ou ativo analisado é um consolidado das notas obtidas em cada um destes temas listados acima. O peso de cada nota está sujeito à variação em função do ramo de atividade e da classe do ativo avaliado. Abaixo listamos algumas das formas que o resultado desta análise pode impactar na decisão de investimentos:

- Ajuste no perfil de risco da empresa, podendo afetar o tamanho da posição;
- Análise aprofundada dos riscos e oportunidades ESG dos ativos, buscando entender o potencial de geração ou destruição de valor;
- Discussão em comitê, quando o analista julgar necessário;
- Exigência de maior taxa de retorno para aquisição dos papéis; e
- Engajar a companhia questionando as práticas adotadas.

Ademais, podemos utilizar provedores externos de pesquisa ESG, que fornecem dados, análises, *ratings*, *rankings* e teses de investimento, considerando o desempenho das empresas investidas ou ativos do ponto de vista ESG e as principais tendências globais nessas temáticas. As análises externas ajudam a complementar, validar e criticar a visão que desenvolvemos internamente sobre as empresas ou ativos, além de ser um insumo adicional para nosso modelo de rating/scoring ESG interno



Em 2022, a partir do desenvolvimento das nossas estratégias em *private equity* e *real estate*, atualizamos a Política para, além de formular critérios específico para integração ESG para ativos de *public equity* e crédito (Anexo I), estabelecer procedimentos específicos para integração ESG em *private equity* e em *real estate*, descritos nos Anexos II e III, respectivamente, a esta Política.

Engajamento, proxy voting e stewardship

Acreditamos que o engajamento é uma importante prática para compreender melhor os riscos e oportunidades das empresas que investimos e influenciar positivamente suas ações. Com esse objetivo, votamos ativamente sempre com a intenção de gerar melhores práticas ESG para as empresas. Nos inspiramos e adotamos ações de engajamento, em linha com o Código de *Stewardship* da AMEC¹, com objetivo de influenciar positivamente a gestão de termas ESG, seja em momentos de emissão primária, ou em conversas privadas com a empresa. Algumas práticas comuns adotadas em nosso processo de engajamento são listadas abaixo:

- Indicar conselheiros que podem agregar valor às empresas e proteger o interesse dos minoritários;
- Recomendar ações que mitigam riscos e agregam valor para as empresas do portfólio (nos investimentos em *private equity*, deve haver um Plano de Ação ESG para cada investida, pactuado no momento da integralização do investimento, a ser implementado conforme parâmetros definidos neste plano para mitigar riscos e capturar oportunidades de criação de valor);
- Estimular melhores práticas de transparência no relato de informações não financeiras;
- Incentivar e influenciar as companhias a melhorar suas práticas de gestão e gestão ESG.

A capacidade de influenciarmos e exercermos controle sobre os aspectos ESG em relação às empresas nas quais os fundos geridos pela SPX investem varia de acordo com a classe de ativos, estrutura de investimento e direitos contratuais.

Princípio da Proporcionalidade: os esforços para realizar ações de engajamento com as companhias investidas deverão ser proporcionais ao tamanho das posições nessas empresas e ao potencial risco identificado, assim como também poderão ser feitas com apoio de terceiros, através de ações de *proxy votings*.

Acreditamos que nosso direito a voto em assembleias deve ser utilizado para buscar melhorar o desempenho ambiental, social e de governança corporativa dos investimentos. Em consonância com a Política de Votos da SPX, esse papel de estimular o desempenho ESG das empresas também é exercido através do comprometimento de ponderarmos os impactos ambientais, sociais e de governança significativos nas deliberações das assembleias que participarmos.

Especialmente nos investimentos em *private equity* em que, na maioria das vezes, assumimos o controle societário, esta posição será considerada para maior influência em direção à adoção de melhores práticas ESG. Nas demais estratégias, a possibilidade de engajamento ativo será considerada de acordo com as especificidades da classe de ativo e possibilidade de influência sobre a gestão das empresas.

¹ https://www.amecbrasil.org.br/wp-content/uploads/2016/11/livreto_stewardship_port_site.pdf

Relato

A presente política será divulgada para os cotistas dos fundos e para o público através do nosso *website*. Através de outros meios de comunicação, poderemos informar aos cotistas dos fundos sobre os avanços na nossa estratégia de integração ESG e principais tendências identificadas.

Os votos realizados em assembleias de acionistas de empresas investidas são disponibilizados periodicamente para nossos cotistas, através de nota contida no extrato mensal enviado pelos administradores dos fundos.